

ATRIBUIÇÕES DOS DISCENTES DA LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO CES/ UFCG A RESPEITO DAS DIFICULDADES ENCONTRADAS NO 1º PERÍODO

Lívio Ian de Souza Cavalcante (1); Michelle Gomes Santos (2)

- (1) *Discente do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Centro de Educação e Saúde (CES), Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). livioian@hotmail.com*
- (2) *Professora do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas (CES/UFCG). profamichellepibidbio@gmail.com.*

Resumo

A construção do saber na Universidade requer um compromisso mútuo entre a instituição de ensino (administração e corpo docente) e o próprio discente, por uma educação superior de qualidade. Entretanto, há muitas variáveis que influenciam no sucesso e fracasso acadêmico durante a integralização curricular, essas variáveis estão relacionadas de forma direta com a evasão nas instituições de ensino superior do mundo inteiro. Desta maneira, o presente trabalho objetivou descrever como os licenciandos de duas turmas (Noturna e Diurna) 2º período em Ciências Biológicas avaliam as dificuldades encontradas no curso durante o primeiro período. A proposta foi desenvolvida com alunos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do CES/ UFCG, município de Cuité – PB, durante uma aula de zoologia dos invertebrados II. Utilizou-se um questionário estruturado, com vistas a registrar a percepção dos discentes sobre eles mesmos durante o semestre. É notória a dificuldade dos alunos da biologia em conseguir relacionar conhecimentos quantitativos com a biologia, assim como a deficiência na disciplina de botânica que pode ser explicada por herdarem essa deficiência do seu ensino médio. Os dados obtidos nesse trabalho poderão ser utilizados tanto para aprimorar ferramentas de ensino quanto para trabalhos que venham ser desenvolvidos em um futuro próximo, levando em consideração a diferença de gênero, sugere-se que haja uma ampliação do uso desse recurso didático na escola, visando suprir as necessidades do alunado e ao mesmo tempo estimular os professores a pesquisarem sobre suas práticas pedagógicas, conseqüentemente fazendo com que esse público chegue cada vez mais próximo da aprendizagem significativa.

Palavras-chave: Licenciandos, Percepções, Dificuldades, Conhecimentos.

INTRODUÇÃO

O ensino da biologia vem se aprimorando de forma bastante satisfatória quando comparada com sua própria trajetória histórica, esse progresso da ciências biológicas nacional deve-se boa parte a criação da LDB e estratégias do governo para/com o ensino, assim como expansão de Universidades e formação de professores. O que houve foi uma mudança na concepção dessa ciência que no final da década de 1970 com a tentativa de adequá-la ao avanço das ciências e tecnologias conseqüentemente promoveu essa melhoria (SILVA, et al 2011).

A necessidade de conhecer e entender as concepções dos alunos a respeito de seu desempenho acadêmico vem acontecendo a bastante tempo, esses debates tem se aprimorado



devido essas concepções e atribuições dos alunos estarem caminhando lado a lado com a evasão dos mesmos em instituições de ensino superior, essa concepção a respeito dessas atribuições fazem com que o professor busque cada vez mais pesquisar sobre suas próprias praticas dentro de sala de aula (KRASILCHIK, 2008).

A busca por trabalhos e pesquisa educacionais relacionadas a evasão do alunado de ensino superior tem aumentado significativamente por ser um problema que atinge quase todas as instituições do território brasileiro, as perdas desses alunos geram um enorme prejuízo para nação, seja eles: sociais, acadêmicos ou econômicos, nesse sentido é uma perda de pessoas criticas, recursos investidos indevidamente e perda de profissionais no mercado de trabalho. Mesmo com o aumento significativo, atualmente o Brasil quando comparado com outros países apresenta pouco numero de trabalhos desenvolvidos sobre a evasão de suas instituições (SILVA FILHO, et al 2007).

A formação superior se diferencia pelo fato de que seus alunos devem desenvolver ainda mais mecanismos que possam lhe auxiliar no processo de aprender a aprender, nesse sentido esse aluno deve explorar seus conhecimentos prévios e os associar com seu dia a dia, é de suma importância que essa classe de alunos acreditem que para o processo de ensino-aprendizagem eles são os principais responsáveis pelo êxito (TAVARES, 2006).

O presente trabalho teve como objetivo analisar e compreender as atribuições dos alunos de diferentes gêneros para as dificuldades encontradas na Universidade nas disciplinas do primeiro período do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, do Centro de Educação e Saúde (CES) - *campus* Cuité – da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Nossa proposta justifica-se pela preocupação em resgatar no aluno atitudes proativas e auto críticas em relação ao seu próprio desempenho acadêmico, na perspectiva de construção do saber junto à instituição de ensino por ele escolhida de forma motivada e responsável, tentando afastar cada vez mais esses alunos da aprendizagem mecânica e evasão estudantil.

METODOLOGIA

Tratou-se de uma pesquisa exploratória e de caráter descritivo (GIL, 2008). Os dados foram levantados junto aos discentes (n=35) do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas (CES/UFCG) sobre a temática das dificuldades encontradas na instituição pesquisada. A amostragem foi não probabilística por conveniência. Os critérios de inclusão utilizados para amostra foram os discentes estarem devidamente matriculados no referido curso, e cursarem o

segundo período. A pesquisa foi desenvolvida durante o período letivo de 2015.2 na UFCG. Para a execução do trabalho os pesquisadores utilizaram um questionário com seis perguntas fechadas.

Os discentes que aceitaram participar do estudo foram devidamente esclarecidos sobre os objetivos e métodos do estudo, assinando o Termo de Consentimento (TCLE), em atendimento às Resoluções CNS nos. 196/96 e 466/12 e à Norma Operacional 001/2013 também do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

O levantamento sobre as atribuições causais para as dificuldades encontradas no período, numa perspectiva de auto avaliação do próprio discente ocorreu nos meses de abril e maio de 2016. O questionário foi aplicado com as turmas de licenciatura em Ciências Biológicas 2º períodos: diurno com 25 matriculados, onde 17 alunos participaram (13 do sexo feminino e 4 sexo do masculino); e noturno, com 19 matriculados, onde 18 responderam (9 do sexo masculino e 9 do sexo feminino), durante um momento da aula de Zoologia dos Invertebrados II. Após uma breve apresentação dos objetivos e métodos da proposta, os questionários foram aplicados em sala de aula onde houve uma explicação do questionário. Os dados foram trabalhados na forma de estatística descritiva (frequências percentuais), sendo apresentados por meio de tabelas e gráficos (CRESPO, 2002; XAVIER, 2014).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em âmbito geral, foi levantado o aspecto do resultado final (reprovação) obtido em cada componente curricular das duas turmas nos diferentes turnos. Ao analisar a turma do diurno, observou-se que as disciplinas de Fundamentos de Química e Biologia Celular foram as disciplinas que mais reprovaram no primeiro período (tabela 1).

Tabela 1. Distribuição percentual da frequência de reprovações dos alunos 2º período do turno diurno (n=17) da Licenciatura em Ciências Biológicas do CES/ UFCG, 2016.

Componente Curricular	Sexo			Reprovações	
	Nº (Reprovações femininas)	Nº (Reprovações masculinas)	% (reprovações)	N	%
Diurno					
Biologia Celular	2 (50%)	2 (50,00%)	33,33	4	30,77
Botânica	1 (100%)	0 (0,00%)	8,33	1	7,69
Fundamentos de Química	4 (66,67%)	2 (33,33)	50,00	6	46,15
Língua Portuguesa	1 (100%)	0 (0,00%)	8,33	1	7,69
Zoologia dos Invertebrados I	0 (0%)	0 (0,00%)	0,00	0	0,00
Prática de Ensino I	1 (100%)	0 (0,00%)	8,33	1	7,69
Total			100%	13	100%

Fonte: dados da pesquisa, 2016.

Podemos explicar o fenômeno significativo das reprovações na disciplina de Fundamentos de Química pelo fato de que a maioria dos alunos da Biologia sente dificuldade de assimilar os conhecimentos quantitativos com os qualitativos, essa dificuldade também é recorrente das dificuldades em química desse alunado trazidas desde o ensino médio, aproximando esses alunos cada vez mais da aprendizagem mecânica e conseqüentemente os distanciando da aprendizagem significativa (LINHARES, 2001).

Os alunos diurno também expressaram nos questionários as suas dificuldades encontradas na disciplina de Biologia Celular, atribuindo eles esse fenômeno principalmente a suas bases de conhecimentos.

A turma do noturno apresentou um numero de reprovações significativas no componente curricular Botânica Criptogâmica, assim como ilustrou o fraco desempenho da turma com a disciplina de Fundamentos de Química quando comparadas com as demais disciplinas (Tabela 2).

Tabela 2. Distribuição percentual da frequência de reprovações dos alunos 2º período do turno noturno (n=18) da Licenciatura em Ciências Biológicas do CES/ UFCG, 2016.

Componente Curricular	Sexo			Reprovações	
	Nº (Reprovações femininas)	Nº (Reprovações masculinas)	% (reprovações)	N	%
Diurno					
Biologia Celular	0 (0,00%)	0 (0,00%)	00,00	0	0,00
Botânica	3 (42,86%)	4 (57,14%)	77,00	7	77,00
Fundamentos de Química	0 (0,00%)	2 (33,33)	22,22	2	22,22
Zoologia dos Invertebrados I	0 (0,00%)	0 (0,00%)	0,00	0	0,00
Prática de Ensino I	0 (0,00%)	0 (0,00%)	0,00	0	0,00
Total			100%	9	100%

Fonte: dados da pesquisa, 2016.

É notória as dificuldades encontradas por professores do ensino médio com a falta de recursos metodológicos e tecnológicos para auxilia-los em suas aulas dentro e fora de sala de aula (CARDOZO, et al. 2008). Conseqüentemente essas dificuldades encontradas por professores irão influenciar no desempenho desses alunos que carregarão essa herança “até sua graduação”. Deve-se existir um incentivo partindo da escola desde o inicio da formação desse cidadão para a exploração desse tema a partir de aulas de campo, observação de plantas e aulas práticas.

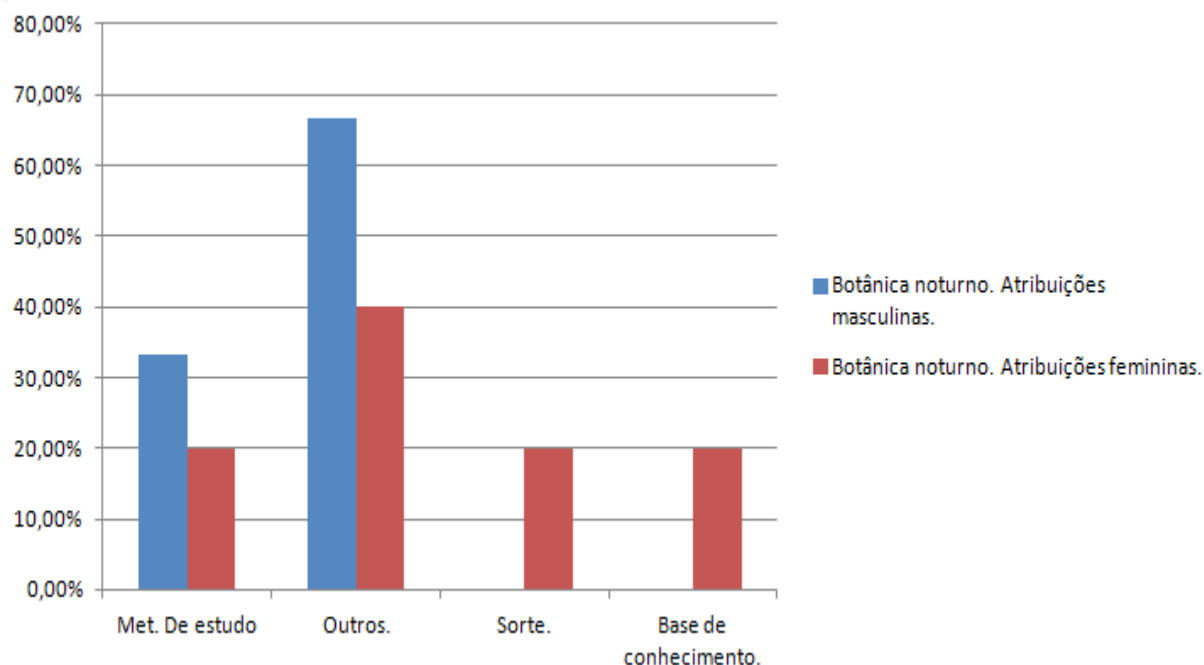


A turma do noturno também apresentou um índice significativo de reprovações na disciplina de Fundamentos de Química e atribuíram para esse fenômeno principalmente sua própria capacidade, como iremos ilustrar posteriormente nos gráficos.

No gráfico 1, os números nos mostram as atribuições dos alunos noturno a respeito das dificuldades encontradas na disciplina de Botânica no primeiro período do curso, se destacando os alunos do sexo masculino por atribuírem principalmente outros motivos não encontrados no questionário (metodologia do professor, tempo, trabalho.) e seus próprios métodos de estudo como motivo do fracasso encontrado na disciplina. Outro aspecto interessante nos dados obtidos é o aumento significativo de atribuições a sorte quando comparados com os dados da turma diurno para o motivo de seus sucessos acadêmicos.

Gráfico 1. Distribuição percentual da frequência de motivos apontados pelos próprios alunos e que os levaram a reprovações (fracasso) na componente curricular Botânica criptogâmica do 1º período do turno noturno (n=18) da Licenciatura em Ciências Biológicas do CES/ UFCG, 2016.

ATRIBUIÇÕES MASCULINAS E FEMININAS DA TURMA NOTURNO A RESPEITO DE SEU FRACASSO.



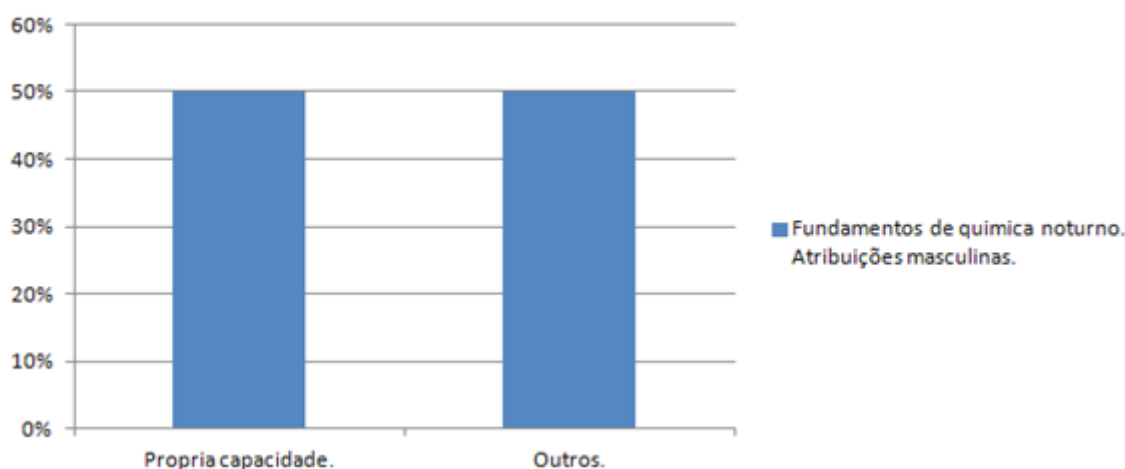
Fonte: dados da pesquisa, 2016.

Os alunos costumam buscar causas externas para expressar o motivo de seu fracasso tanto na escola quanto na universidade, nessa tentativa de se livrar da responsabilidade esses alunos costumam atribuir na maioria das vezes a culpa nos professores, trabalho e doenças. Essa tentativa quando prolongada pode gerar consequências irreversíveis em um futuro próximo a respeito de seu processo de aprendizagem (MARTINI, et al 2002).

Assim como na disciplina de Botânica os alunos noturnos atribuíram de forma significativa outros motivos não encontrados no questionário (metodologia do professor, tempo, trabalho.) e sua própria capacidade como motivos do fracasso encontrados no primeiro período na disciplina de Fundamentos de Química.

Gráfico 2. Distribuição percentual da frequência de motivos apontados pelos próprios alunos e que os levaram a reprovações (fracasso) na componente curricular Fundamentos de Química do 1º período do turno noturno (n=18) da Licenciatura em Ciências Biológicas do CES/ UFCG, 2016.

ATRIBUIÇÕES MASCULINAS A SEU FRACASSO NO COMPONENTE CURRICULAR FUNDAMENTOS DE QUÍMICA.



Fonte: dados da pesquisa, 2016.

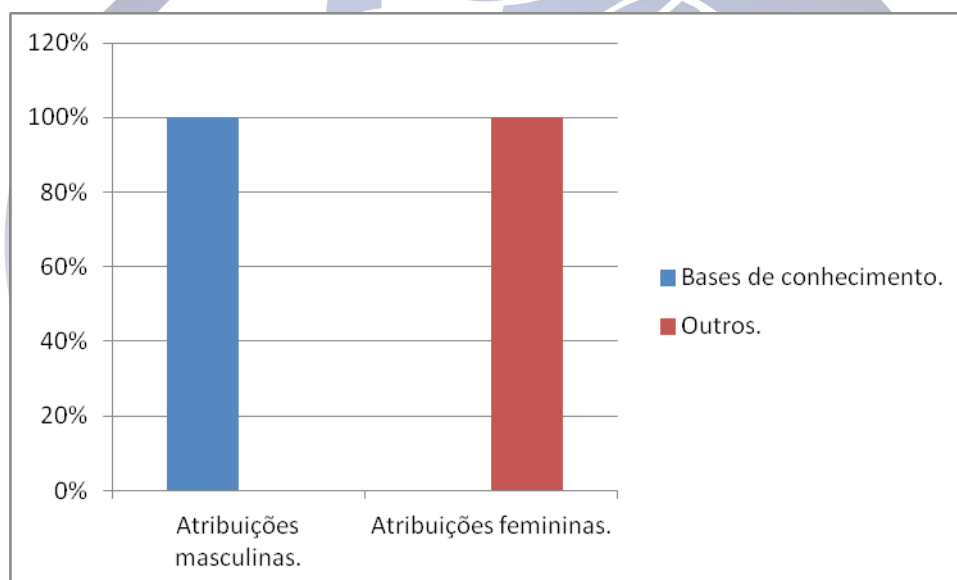
A atribuição dos alunos com relação a seu desempenho a causas internas estáveis como a sua própria capacidade pode ser um bom sinal de que o aluno de ensino superior esta buscando se aprimorar e desenvolver outras estratégias de aprendizagem. Por outro lado o aluno pode estar buscando ajuda de uma forma silenciosa a respeito desse mesmo processo (MASCARENHAS, et al 2005).



Como já ilustrado na tabela um, o índice de reprovações na disciplina de Fundamentos de Química se destacou quando comparada com as demais disciplinas. Dessa forma, no gráfico 3, os números nos mostram a oposição de ideias quanto ao gênero dos entrevistados, todas as mulheres atribuíram outros motivos não encontrados no questionário como culpado de seu fracasso acadêmico no primeiro período do curso (metodologia do professor, tempo, trabalho). Já os homens atribuíram suas próprias bases de conhecimento como motivo de seu fracasso.

Gráfico 3. Distribuição percentual da frequência de motivos apontados pelos próprios alunos e que os levaram a reprovações (fracasso) na componente curricular Fundamentos de Química do 1º período do turno Diurno (n=18) da Licenciatura em Ciências Biológicas do CES/ UFCG, 2016.

ATRIBUIÇÕES MASCULINAS E FEMININAS DA TURMA DIURNO A RESPEITO DE SEU FRACASSO.



Fonte: dados da pesquisa, 2016.

As mulheres buscam causas externas para explicar seu fracasso ou sucesso pelo motivo de desempenharem um papel extra sala no que diz respeito em ser dona de casa, mãe, esposa e etc. Essa vida dupla muitas vezes podem sim prejudicar o desempenho dessas mulheres dentro de sala de aula, trabalho, relacionamentos entre outros (VIANNA, Claudia; RIDENTI, Sandra 1998).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se observar que o gênero dos alunos entrevistados nas turmas influenciou significativamente quanto as respostas obtidas a partir da análise dos dados apresentados, esse fator

é de suma importância, pois o professor pesquisador poderá utilizar esse trabalho para aprimorar suas estratégias de ensino a partir das atribuições encontradas nas estatísticas de todo o trabalho tanto pelos alunos do sexo masculino e do sexo feminino.

Os resultados dessa pesquisa poderá ser instrumento de trabalho tanto para as instituições de ensino, quanto para professores que buscam alternativas de ensino para melhor desempenho de seus alunos, facilitando assim o processo de ensino-aprendizagem. Levando em consideração o perfil de alunos de diferentes turnos, assim como é importante para o professor o conhecimento dos conhecimentos prévios daqueles, perfil socioeconômico e histórico estudantil de seus alunos para um melhor desempenho tanto do aluno, quanto do professor dentro de sala de aula.

REFERÊNCIAS

CRESPO, Antônio Arnot. **Estatística Fácil**. 17ª ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ª Ed. Atlas, São Paulo, 2008.

KRASILCHIK, M. **Prática de Ensino de Biologia**. 4ª ed. Rev. e ampl., 2ª Reimpr. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

SILVA FILHO, R. L. L.; MOTEJUNAS, P. R.; HIPÓLITO, O.; LOBO, M. B. C. M. A. Evasão no ensino superior brasileiro. **Cadernos de Pesquisa**, 37 (132), 641-659. 2007.

TAVARES, J.; PEREIRA, A.; GOMES, A., CABRAL, A. P., FERNANDES, C., HUET, I.; MONTEIRO, S. Estratégias de promoção do sucesso acadêmico: uma intervenção em contexto curricular. **Análise Psicológica**, 24 (1), 61-72. 2006.

XAVIER, A.C. **Como fazer e apresentar trabalhos científicos em eventos acadêmicos**. Recife: Editora Rêspel, 2014.

AMORIM, Antonio Carlos Rodrigues de. O que foge do olhar das reformas curriculares: nas aulas de biologia, o professor como escritor das relações entre ciência, tecnologia e sociedade. **Ciência & Educação (Bauru)**, v. 7, n. 1, p. 47-65, 2001.

FERREIRA, Felipe Silva et al. A zoologia e a botânica do ensino médio sob uma perspectiva evolutiva: uma alternativa de ensino para o estudo da biodiversidade. **Cadernos de cultura e ciência**, v. 2, n. 1, p. 60-66, 2009.

BORUCHOVITCH123, Evely. Conhecendo as crenças sobre inteligência, esforço e sorte de alunos brasileiros em tarefas escolares. **Psicologia: reflexão e crítica**, v. 14, n. 3, p. 461-467, 2001.

DE MENEZES, Luan Cardoso et al. Iniciativas para o aprendizado de botânica no ensino médio. 2008.

QUEIROZ, Salette Linhares. A linguagem escrita nos cursos de graduação em química. **Química Nova**, v. 24, n. 1, p. 143-146, 2001.

ALMEIDA, Leandro da Silva; MIRANDA, Lúcia; GUISANDE, María Adelina. Atribuições causais para o sucesso e fracasso escolares. **Estud. psicol.(Campinas)**, v. 25, n. 2, p. 169-176, 2008.

MARTINI, Mirella Lopez; DEL PRETTE, Zilda Aparecida Pereira. Atribuições de causalidade para o sucesso e o fracasso escolar dos seus alunos por professoras do ensino fundamental. **Interação em Psicologia**, v. 6, n. 2, p. 149-156, 2002.

SILVA, Francivania Santos Santa da; MORAIS, Leile Jane Oliveira; CUNHA, Iane Paula Rego. Dificuldades dos professores de Biologia em ministrar aulas práticas em escolas públicas e privadas do município de Imperatriz-MA. **Revista Uni**, v. 1, n. 1, p. 135-149, 2011.

SILVA FILHO, Roberto leal Lobo et al. A evasão no ensino superior brasileiro. **Cadernos de pesquisa**, v. 37, n. 132, p. 641-659, 2007.

MASCARENHAS, Suely Aparecida do Nascimento; ALMEIDA, Leandro S.; BARCA, Alfonso. Atribuições causais e rendimento escolar: impacto das habilitações escolares dos pais. 2005.

VIANNA, Claudia; RIDENTI, Sandra. Relações de gênero e escola: das diferenças ao preconceito. **Aquino, Julio. Diferenças e preconceitos na escola: alternativas teóricas e práticas**, p. 93-106, 1998.